

A BIBLIOTECA DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA

I - Fundação

A Sociedade de Geografia de Lisboa foi fundada, em 10 de Novembro de 1875, por Luciano Cordeiro, Rodrigo Afonso Pequito, Emiliano Augusto de Bettencourt, João Cândido de Moraes e Cândido de Figueiredo, com o intuito de promover e auxiliar o estudo e progresso das ciências geográficas e correlativas, no País.

Logo no art. 3.º dos seus Estatutos, aprovados em 29 de Janeiro de 1876, foi prevista a formação de uma biblioteca, que só veio a ter realidade em 1886 com o sócio Borges de Figueiredo que se encarregou da sua montagem, organizando os primeiros catálogos — I. Obras Impressas; II. Mapas — editados em 1890 e 1891, respectivamente.

Constituíram os seus primeiros fundos as colecções do arquivo e biblioteca das extintas Associação Marítima Colonial e Comissão Central Permanente de Geografia, a colecção do Marquês de Lavradio, adquirida pelo Governo, em leilão, a do Visconde de S. Januário, oferecida por este à Sociedade de Geografia, livros das extintas Ordens religiosas e as obras que a Sociedade foi adquirindo, por compra, oferta ou permuta directa.

É considerada a mais rica biblioteca do País em estudos de ciências geográficas, de literatura ultramarina e de história dos descobrimentos.

Em 1896 possuía 15.000 livros, 354 manuscritos e 1.634 cartas geográficas. Hoje esses números subiram, aproxima-

damente para 60.000 livros, 6.000 cartas geográficas e 600 manuscritos.

II - Secções

Actualmente está dividida em duas secções:

a) **Reservados** - formada, quase exclusivamente, por documentos manuscritos, avulsos ou códices, dos sécs. XIII a XIX, dos quais distinguimos a chamada "Colecção Vidigueira".

b) **Cartografia** - formada por exemplares raros, manuscritos e impressos, salientando-se alguns relativos ao Brasil.

III - Catálogo

Até 1962 foram adoptados verbetes em papel almaço com as medidas 210x100 mm.

As espécies entradas a partir de então são registadas em verbetes de cartolina com a medida da ficha bibliográfica internacional (125x75 mm), colocadas em ficheiro metálico "Steel".

O catálogo está organizado por:

1. **Impressos:**

a) Autores - ordenados pelos dois últimos nomes.

b) Títulos - Suspenso a partir de 1962, inclusivé.

c) Assuntos ou Matérias - ordenado cronologicamente, pelas edições e reunidos em macetes, movíveis, até 1962. Corresponde a um tipo tradicional de classificação.

2. **Manuscritos:**

Continuam a ser catalogados em verbetes de papel almaço de 210x100 mm, ordenados alfabeticamente por auto-

res, títulos ou matérias.

3. Publicações Periódicas:

Catalogadas nos referidos verbetes de almagô, por títulos, registando apenas os anos limites de publicação.

Em consequência da falta de espaço com que luta a biblioteca, foi adoptado o seguinte critério:

- a) Jornais do Continente, nacionais ou estrangeiros, arquivados durante seis meses;
- b) Jornais do Ultramar, durante um ano;
- c) Números especiais, dedicados ao Ultramar, aos Descobrimientos, à Geografia ou de valor Histórico são conservados na Biblioteca.

Os jornais aí existentes até 1932 foram oferecidos, pela Sociedade, ao Arquivo Histórico Ultramarino que, por sua vez, os remeteu à Biblioteca da Agência Geral do Ultramar.

Além do catálogo, a biblioteca possui também os seguintes Livros de Registo:

- a) Para impressos;
 - b) Para cartas geográficas, manuscritos e gravuras;
 - c) Para publicações periódicas;
- nos quais se anotam os autores, títulos, dimensões, editores, forma de aquisição (compra ou oferta) e cota.

IV - Depósito de Publicações:

Criado simultâneamente com a Biblioteca, só em 1899 foi regulamentado. Nele se arquivam todos os exemplares repetidos, destinados a inventário especial e as edições da Sociedade de Geografia.

As obras são registadas em dois Livros — o de entra-

20

das e o de saídas com os nomes de autores, títulos, número de exemplares e preços de entrada no Depósito.

De cada publicação editada pela Sociedade um exemplar é enviado à Biblioteca. Este departamento mantém completa independência em relação à Biblioteca.

V - **Funcionamento:**

1. Pessoal - Presentemente do quadro da Biblioteca, privativo da Sociedade de Geografia, fazem parte:

- a) Director
- b) Um Segundo Conservador
- c) Um Terceiro Conservador
- d) Um Contínuo.

2. Horário - Aberta todos os dias das 11 às 13 horas e das 15 às 19,30 horas; aos sábados, das 11 às 13 horas.

A leitura é privativa dos sócios da Sociedade, dos alunos do Instituto Superior de Ciências Sociais e Administração Ultramarina e dos Funcionários Ultramarinos.

3. Permuta - A Biblioteca permuta o Boletim da Sociedade de com inúmeras entidades nacionais e estrangeiras.

4. Instalação - Encontra-se instalada no 4.º andar do edifício da Sociedade de Geografia de Lisboa, Rua Portas de Santo Antão, n.º 100, Lisboa-2, Telefone, 325401 (Direcção) e 368296 (Serviço geral).

VI - **Índices, Catálogos ou Inventários:**

Infelizmente não foram ainda elaborados catálogos ou índices exaustivos do recheio da Biblioteca.

Podem, porém, colher-se elementos na secção Movimento da Biblioteca do Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa e nas seguintes publicações:

boa e nas seguintes publicações:

- 1877 - Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, 1.ª Sé
rie, n.ºs 2 e 3.
- 1880 - Inventário Provisório da Biblioteca e Colecções da
Sociedade de Geografia de Lisboa, organizado em vir-
tude do decreto de 12-8-1880. Lisboa. Imprensa Na-
cional.
- 1889 - Catálogo e Índices das Publicações. Boletins da So-
ciedade de Geografia de Lisboa.
- 1890-1899 - Índices e Catálogos da Biblioteca. Boletim da
Sociedade de Geografia de Lisboa.
- 1954 - GONÇALVES, Júlio.- Bibliografia dos Descobrimentos
e Navegações existentes na Sociedade de Geografia
de Lisboa. Lisboa. Sociedade de Geografia.
- 1958 - GONÇALVES, Júlio. - Bibliografia do Ultramar Portu-
guês existente na Sociedade de Geografia de Lisboa.
Fasc. I - Estado da Índia. Lisboa. Sociedade de
Geografia.
- 1960 - CUNHA, Rosalina Silva. - A Coleção Vidigueira. Bo-
letim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira.
Vol. I, Janeiro-Março, n.º 1, pp. 65-99. Lisboa.
Fundação Calouste Gulbenkian.
- 1961 - Boletim da Filmoteca Ultramarina. Lisboa, n.º 17,
pp. 19-38.
- 1962 - CUNHA, Rosalina Silva. - Manuscritos sobre o Ultra-
mar Português. Boletim Internacional de Bibliogra-
fia Luso-Brasileira. Vol. III, Janeiro-Março, n.º
1, pp. 119-170.

Rosalina Silva Cunha